

Iniciativa Jessica

Evento Anual

O crescimento começa nas cidades

Instrumentos Financeiros no Portugal 2020

Dina Ferreira,
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.



JESSICA Holding Fund Portugal



Tópicos:

1. Enquadramento
2. A utilização de IF no QREN 2007-2013
3. Os instrumentos financeiros no PT 2020
4. Áreas temáticas dos IF no PT2020
5. IF previstos nos PO do PT2020 e PDR
6. Avaliação *ex ante* dos IF
7. Instrumentos Territoriais no Portugal 2020

1. Enquadramento

Instrumentos Financeiros na Política de Coesão

- Uma **forma de financiamento** das ações que concorrem para os objetivos de política pública do Portugal 2020 (e.g. inovação e internacionalização das empresas, eficiência energética, inovação social);
- **Alavancagem**, mais valia associada à capacidade de combinar recursos públicos e recursos privados na prossecução dos objetivos de política pública, bem como à capacidade de gerar um fluxo renovável de meios financeiros para investimentos estratégicos;
- Racionalidade e eficiência acrescida no investimento público

Enquadramento

Etapas críticas para a criação de um Instrumento Financeiro

PROGRAMAÇÃO

- Estudo de mercado
- Estratégia de investimento
- Modelo de Governação
- Estrutura de Gestão

IMPLEMENTAÇÃO

- Seleção do Fundo
- (CCP)
- Acordo Operacional
- Funções do Fundo
- Transferência de dotação
- Custos de gestão
- Comunicação

ACOMPANHAMENTO

- Acompanhamento
- Verificações de Gestão

Os Instrumentos Financeiros no ciclo 2014-2020

- Instrumentos financeiros standard (instrumentos off-the-shelf) seguindo as condições estabelecidas pela COM em regulamento de execução (Reg.º 964/2014, de 11 de setembro):
 - Empréstimos com partilha de risco;
 - Garantia máxima de carteira;
 - Empréstimos para renovação
- Instrumentos Financeiros existentes ou recentemente criados visando objetivos especificamente definidos.

Instrumentos standard (*off-the-shelf*)

Empréstimos para PME baseados num modelo de carteira de empréstimos com partilha de riscos

- Combina os recursos do programa dos Fundos EEI e do intermediário financeiro para apoiar o financiamento às PME (min 25%).
- Fundo de empréstimos deve financiar uma carteira de novos empréstimos, com exclusão do refinanciamento de empréstimos existentes.
- Facilita o acesso das PME ao financiamento, mediante a concessão de uma contribuição financeira ao intermediário financeiro e uma partilha de riscos de crédito, oferecendo, deste modo, às PME mais fundos em condições preferenciais em termos de redução das taxas de juro e, se pertinente, redução de garantia.

Instrumentos standard (*off-the-shelf*)

Garantia máxima de carteira para PME

- Proporciona um melhor acesso ao financiamento de PME específicas, colmatando lacunas do mercado concretas e bem identificadas;
- A contribuição do programa dos Fundos EEI por parte da autoridade de gestão assume a forma de um fundo de garantia gerido por um intermediário financeiro. Esta contribuição não deve excluir as garantias disponíveis junto de outros investidores públicos ou privados.
- Alavanca os Fundos EEI no financiamento às PME.
- A garantia máxima deve fornecer cobertura de risco de crédito (empréstimo a empréstimo), até uma taxa de garantia máxima de 80%, para a criação de uma carteira de novos empréstimos destinados às PME (até o montante máximo das perdas fixado pela taxa máxima de garantia (que não deve exceder 25% da exposição do risco ao nível da carteira).

Instrumentos standard (*off-the-shelf*)

Empréstimo no domínio da eficiência energética e das energias renováveis no setor da construção habitacional

- O objetivo do instrumento é oferecer empréstimos bonificados às pessoas singulares e coletivas ou profissionais independentes proprietários de imóveis (apartamentos, habitação social ou moradias individuais), bem como aos administradores ou outras entidades jurídicas agindo em nome e por conta dos proprietários, a fim de efetuar obras de renovação elegíveis para apoio dos Fundos EEI.
- Fundo de empréstimos com contribuição mínima de 15% de privados que financia uma carteira de novos empréstimos, com exclusão de refinanciamento de empréstimos existentes.

Tipos de Instrumentos Financeiros (*Av. Ex ante*)

Instrumentos de dívida

- Subscrição de fundos de contragarantia a garantias prestadas por entidades especializadas na emissão de garantias a financiamentos a conceder por bancos comerciais a PME, a outras entidades ou a particulares.
- Bonificação de taxa de juro de empréstimos a conceder por bancos comerciais a PME, a outras entidades ou a particulares e de comissões de garantia prestadas a financiamentos a conceder por bancos comerciais a PME, a outras entidades ou a particulares.
- Apoio a financiamento de empréstimos comerciais a outras entidades, mobilizando conjuntamente fundos comunitários, com financiamento da banca comercial, em condições comerciais e potenciais aplicações previamente definidas.
- Apoio ao desenvolvimento de instrumentos de titularização de portfólios de financiamentos em curso de bancos comerciais a PME, tendo como condição a concessão de novos financiamentos a PME, envolvendo cobertura de tranches júnior de carteiras de crédito a PME através de fundos de garantia.

Tipos de Instrumentos Financeiros (*Av. Ex ante*)

Instrumentos de capitalização

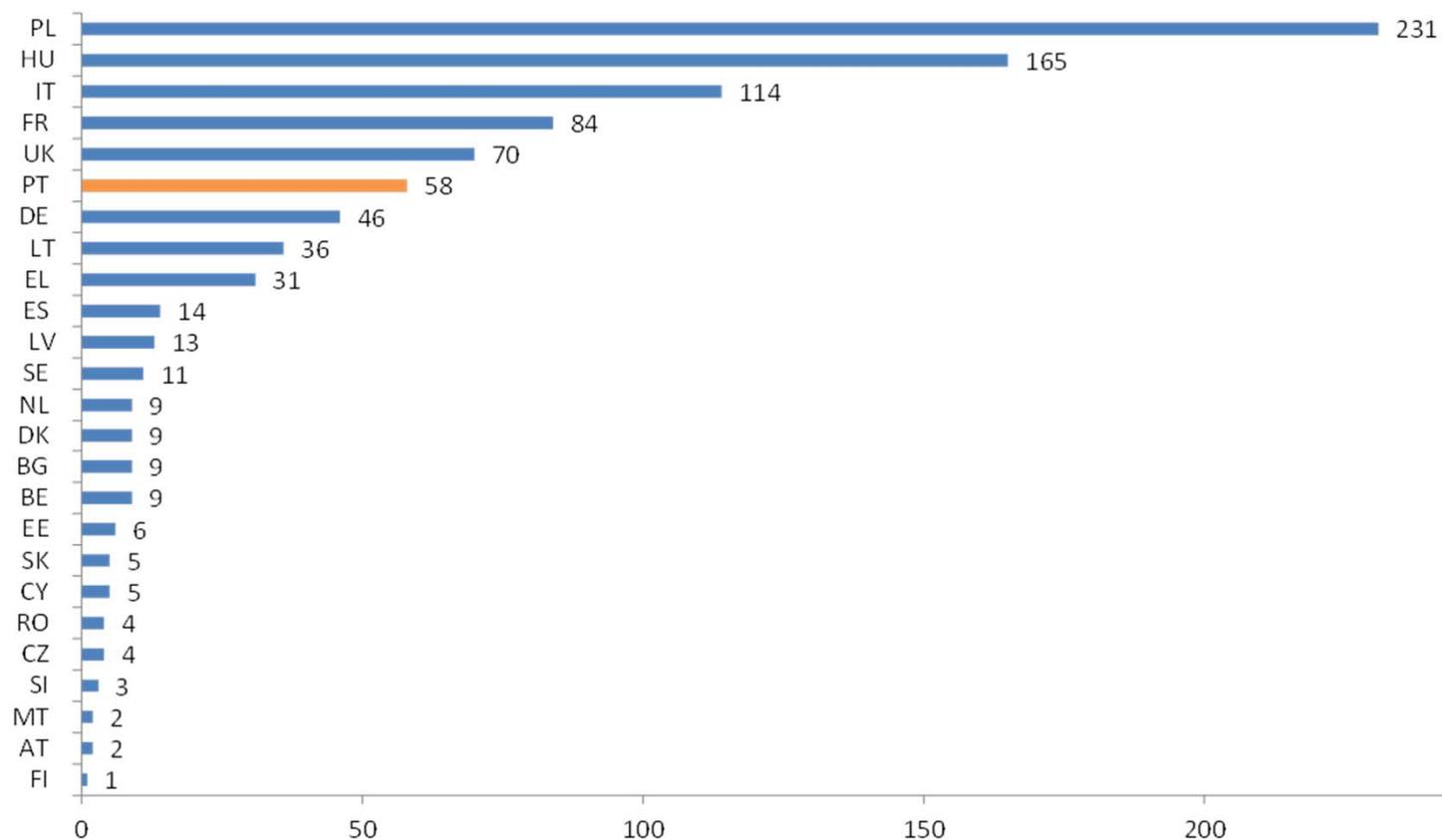
- Subscrição de fundos ou fundos de fundos, em co-investimento com agentes privados, para aplicação em PME ou outras entidades, através de instrumentos de capital de risco.
- Subscrição de fundos ou fundos de fundos para financiamento a sociedades veículo de business angels para a realização de co-investimentos (em instrumentos como os referidos acima em B.1) em empresas inovadoras, em fases iniciais de desenvolvimento.

2. A utilização de IF no QREN 2007-2013

A Utilização de IF no QREN 2007-2013

Balanço da utilização de IF até 2013

N.º de IF apoiados pelos Fundos Estruturais



Fonte: Relatório da COM sobre a utilização de IF (2013)

A Utilização de IF no QREN 2007-2013

Balanço da utilização de IF até 2013

Pagamentos a destinatários finais em PT - 2013

(Un: Mil euros)

Tipo de produto	Financiamento dos PO aos IF	Financiamento dos PO pago a beneficiários finais	Componente FEDER dos pagamentos a beneficiários finais
Empréstimos	170.858	15.782	10.089
Capital Próprio/Capital de Risco		60.150	30.507
Garantias	726.098	93.039	60.233
Outros produtos financeiros		66.191	44.237
TOTAL		235.162	145.066

A Utilização de IF no QREN 2007-2013

Balço da utilização de IF até 2013

Efeito alavanca do apoio FEDER

Empréstimos concedidos pelo setor financeiro

Tipo de produto	Empréstimos cobertos por garantias	Apoio a garantias de empréstimo pagos aos beneficiários finais	Efeito alavanca	Ratio garantias/empréstimos
Garantias	1.576.902	60.233	26	3,80%

Empréstimos concedidos em FDU

Tipo de produto	Contratos de financiamento celebrados com beneficiários finais	Componente de financiamento do PO	Efeito alavanca	% do financiamento do PO
Empréstimos	168.566	56.064	3x	33,26%

A Utilização de IF no QREN 2007-2013

Balço da utilização de IF até 2013

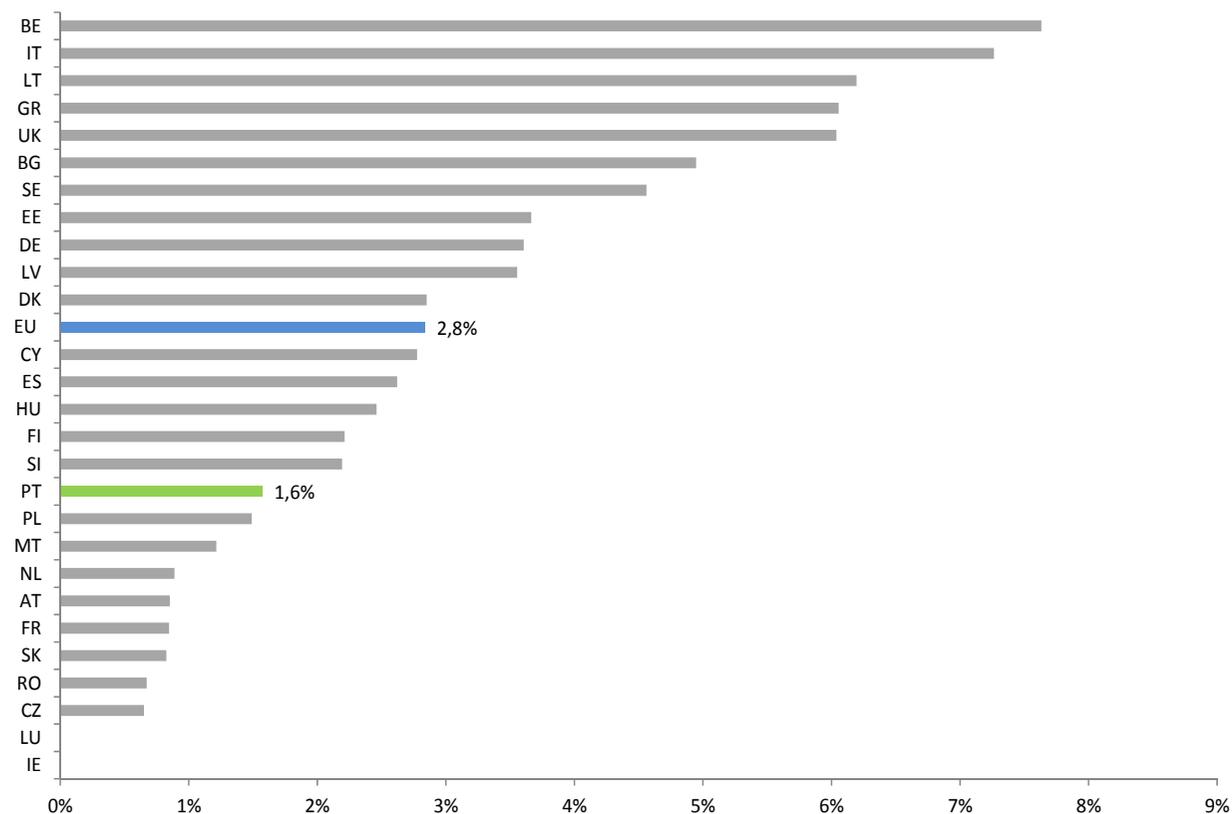
Dados agregados relativos aos IF que apoiam Empresas (2013)

	Apoio concedido pelos PO pago aos beneficiários finais (% do apoio Fundo concedido pelos PO aos IF)	Apoio Fundo dos PO que ainda permanece em fundos específicos
PT	71%	29%
UE	56%	44%

A Utilização de IF no QREN 2007-2013

Balço da utilização de IF até 2013

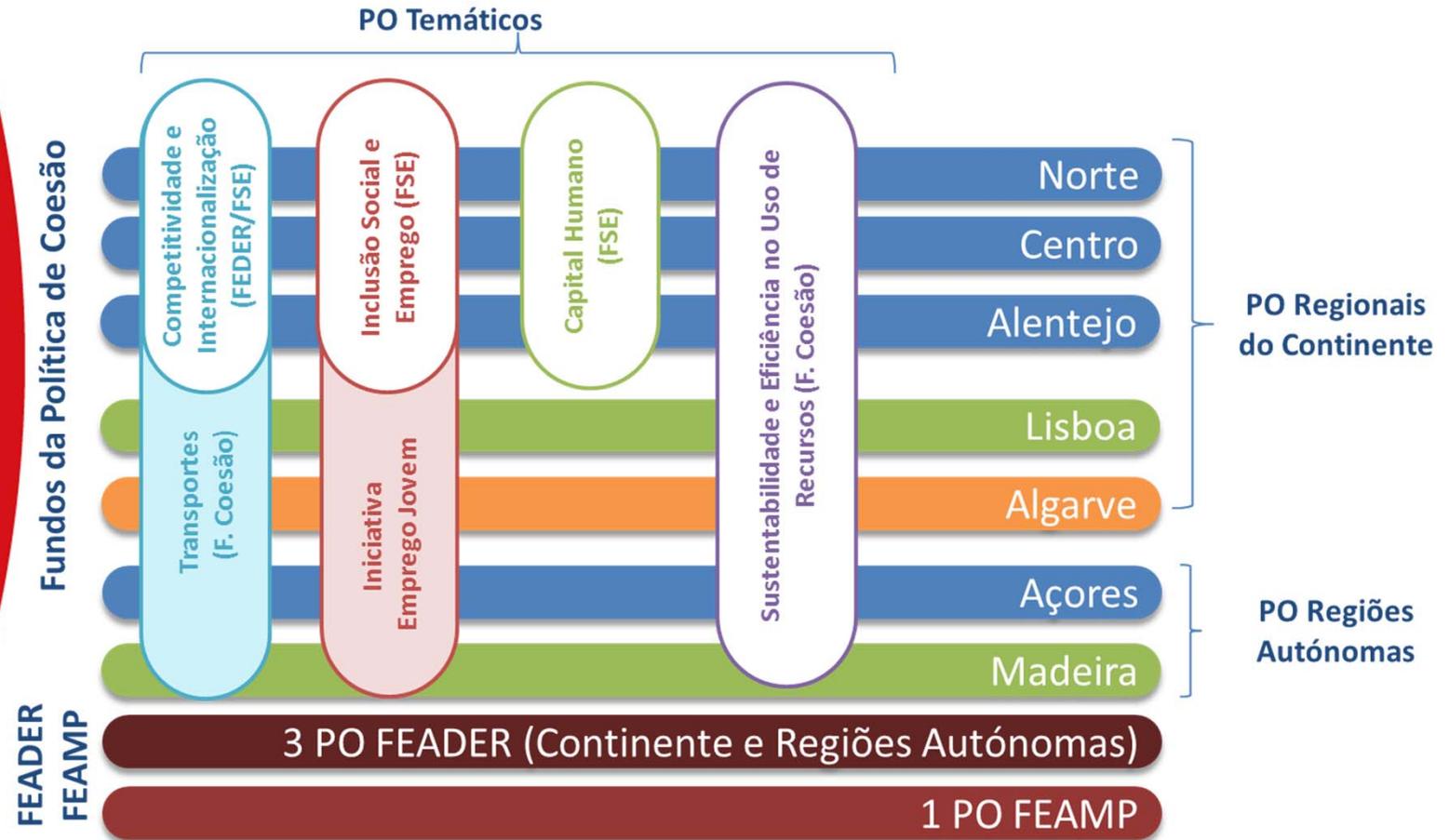
Apoio pago pelo PO aos IF (% montante fundo total programado 2007-2013)



Fonte: Relatório da COM sobre a utilização de IF

3. Os instrumentos financeiros no PT 2020

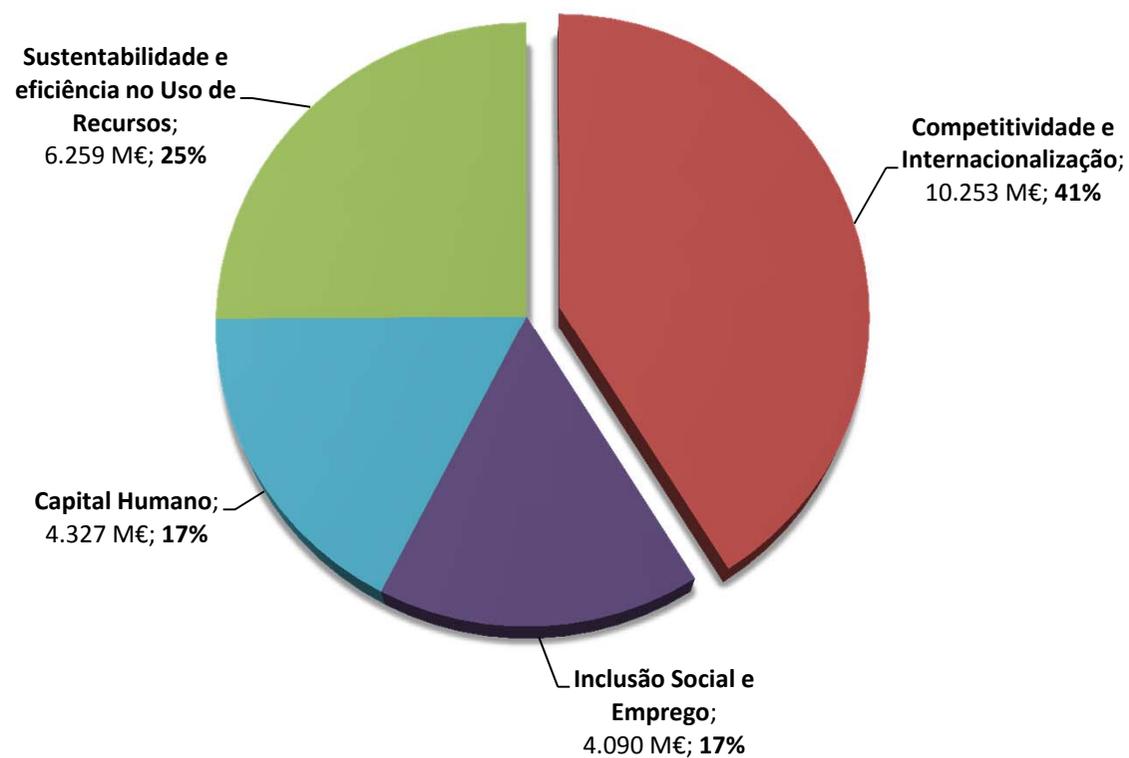
Estrutura Operacional do Portugal 2020



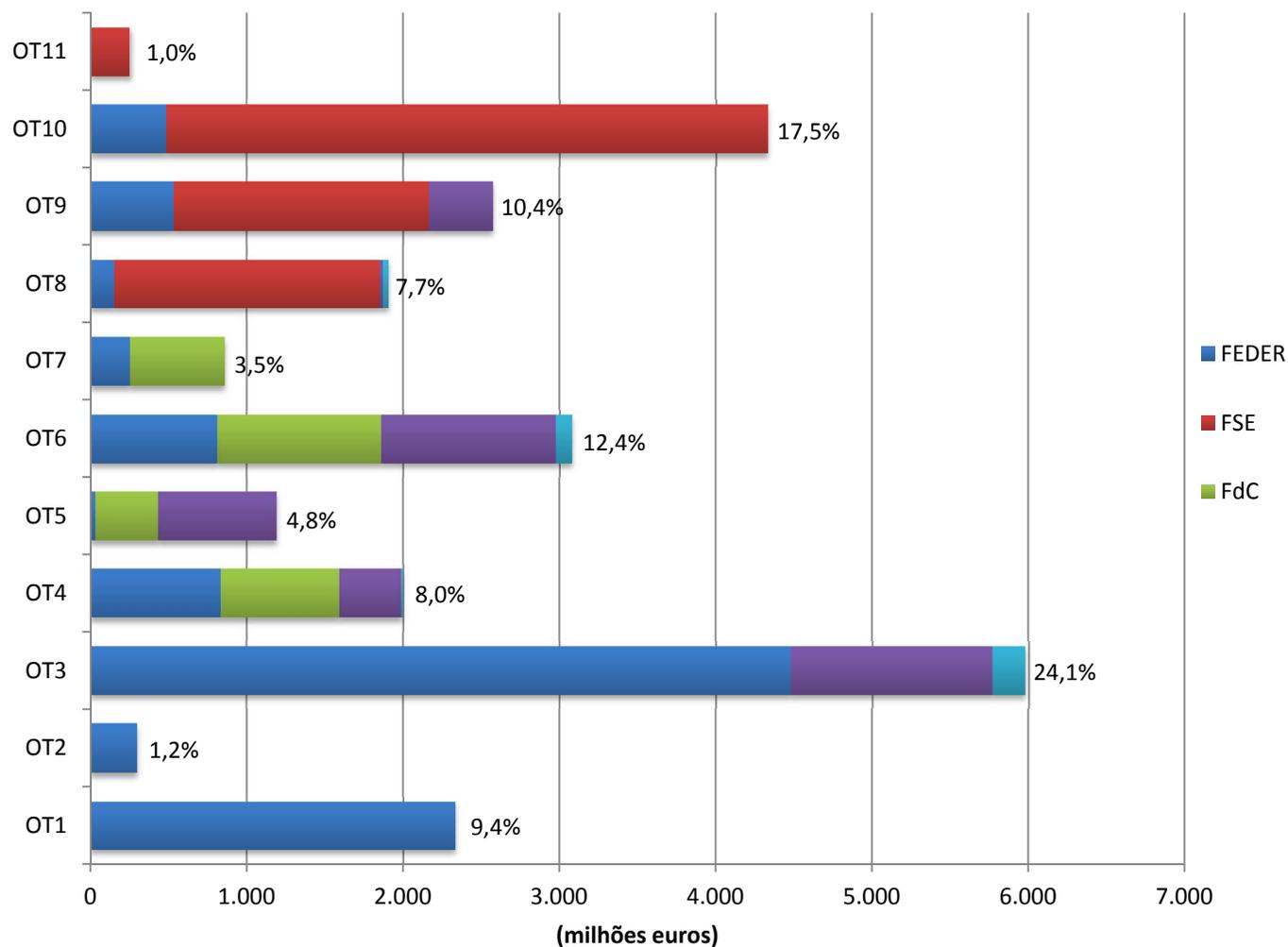
Estruturação Temática do Portugal 2020

		Domínios Transversais	
		Abordagem Territorial	Reforma da Administração Pública
Domínios Temáticos	Competitividade e Internacionalização	<p>Objetivos temáticos (OT) centrais:</p> <p>OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</p> <p>OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade</p> <p>OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura</p> <p>OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de Infraestruturas</p> <p>OT 11 - Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública</p>	
	Inclusão Social e Emprego	<p>OT centrais:</p> <p>OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores</p> <p>OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação</p>	
	Capital Humano	<p>OT central:</p> <p>OT 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida</p>	
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	<p>OT centrais:</p> <p>OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores</p> <p>OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos</p> <p>OT 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos</p>	

Foco Temático do Portugal 2020 no conjunto dos FEEI



Dotação Orçamental do Portugal 2020, por Objetivo Temático



OT1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

OT3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

OT6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

OT10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Os Instrumentos Financeiros no PT 2020

Portugal 2020

O reforço da utilização dos instrumentos financeiros e o alargamento do seu âmbito de ação constituem duas das principais características distintivas do quadro comunitário 2014-2020.



Portugal incorporou essa mudança de paradigma na sua programação, afirmando como **princípio orientador da racionalidade económica** que os fundos comunitários devem **preferencialmente ser mobilizados sob a forma de fundos reembolsáveis**



Priorização dos apoios reembolsáveis a atribuir a entidades privadas

Áreas Temáticas dos IF no PT 2020

APOIO AO INVESTIMENTO EMPRESARIAL

- **Contexto:** PME com estrutura débil de capitais permanentes, com baixos níveis de capital próprio e com recurso a financiamento alheio de muito curto prazo, de que resulta um perfil de elevado risco financeiro, gerador de condições cada vez mais adversas de acesso a financiamento.
- **Objetivo:** melhorar as condições do financiamento privado às PME “financeiramente viáveis”, ao nível do preço, da maturidade e da disponibilidade efetiva de financiamento para a concretização dos projetos de investimento alinhados com as prioridades e objetivos do Portugal 2020 (e.g. empreendedorismo qualificado, inovação e internacionalização).

APOIO À INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

- **Contexto:** Organizações da economia social, com fragilidades diversas e cumulativas ao nível da capacitação interna, operam num contexto de dificuldade elevada de acesso a financiamento, revelando uma desadequação dos produtos financeiros disponíveis.
- **Objetivo:** Estimular as respostas inovadoras, bem como contribuir para a maior sustentabilidade e resiliência do sector social, por via da maior profissionalização e orientação para resultados, e para o efetivo envolvimento do terceiro setor no desenvolvimento de novas soluções e de angariação e teste de novas fontes e formas de financiamento.

APOIO AO MICRO EMPREENDEDORISMO

- **Contexto:** Forte desemprego, com maior expressão no segmento mais jovem, torna imperioso melhorar as condições de financiamento de políticas públicas destinadas aos públicos mais atingidos, diversificando e reforçando as respostas disponíveis.
- **Objetivo:** Dinamizar a criação de emprego sustentável de cariz local, o empreendedorismo e a inovação, incentivando e apoiando a capacidade de iniciativa das pessoas, através de medidas para a criação do próprio emprego.

Áreas Temáticas dos IF no PT 2020

APOIO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

- **Contexto:** Dificuldades financeiras das famílias para suportarem os encargos da frequência do ensino superior. Estratégia Portugal 2020 consagra meta exigente a alcançar: elevar o número de diplomados com ensino superior (de 30% em 2013 para 40% em 2020, na faixa etária entre os 30 e 34 anos).
- **Objetivo:** Criar condições financeiras aos alunos no sentido de disponibilizar empréstimos bancários para financiamento dos seus estudos, contribuindo assim para o objetivo do PT 2020 de aumentar a qualificação da população ao nível do ensino superior.

APOIOS À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- **Contexto:** Necessidade de alavancar um mercado de eficiência energética dinâmico e sustentável que contribua para a redução da dependência energética nacional e para o aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia nacional.
- **Objetivo:** Apoio à eficiência energética e às energias renováveis nas empresas (em todos os sectores), bem como intervenções para a promoção da eficiência energética no Estado e no setor da habitação.

APOIOS À GESTÃO DE RECURSOS

- **Contexto:** Contribuir para a resolução do endividamento do sector das águas (abastecimento e saneamento de águas residuais) e dos resíduos urbanos, suprimindo dificuldades no acesso ao financiamento bancário e na obtenção de condições vantajosas para o setor (maturidades longas e juros baixos).
- **Objetivo:** Contribuir para a resolução do endividamento do sector das águas (abastecimento e saneamento de águas residuais) e dos resíduos urbanos, suprimindo dificuldades no acesso ao financiamento bancário e na obtenção de condições vantajosas para o setor (maturidades longas e juros baixos).

REGENERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

- **Contexto:** Existência de zonas desfavorecidas (centros históricos e bairros carenciados) ao nível físico (parque edificado degradado), económico (pouco vigor económico e de concentração de comércio e serviços) e social (população envelhecida e pobre, segregação social).
- **Objetivo:** Intervir e apoiar a regeneração e revitalização física, económica e social de zonas urbanas, incluindo eficiência energética no edificado abrangido, assegurando o apoio a intervenções de reabilitação urbana em zonas previamente selecionadas, e promoção de novas centralidades urbanas.

5. IF previstos nos PO do PT2020 e PDR

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio às empresas nos Programas Operacionais (PO)

Prioridade de Investimento (FEDER)	Tipo de IF	POCI	PO Norte, Centro e Alentejo	PO Lisboa e Algarve	PO Açores e Madeira
PI 3.1. A promoção do espírito empresarial...	Dívida			✓	✓
	Capitalização	✓		✓	✓
PI 3.2. O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME... e PI 3.3. A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades...	Dívida		✓	✓	✓
	Capitalização		✓	✓	✓
PI 3.4. A concessão de apoio à capacidade das PME...	Capitalização				✓

Nota: As células a cinzento significam PI não mobilizadas pelos PO

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio às empresas nos Programas Desenvolvimento Rural (PDR)

Prioridade de Investimento (FEADER)	Tipo de IF	PDR 2020	PDR Açores e Madeira
4 – Investimentos em ativos físicos (artigo 17º)	Dívida	✓	✓
6 – Desenvolvimento das explorações agrícolas e das empresas (artigo 19º)	Dívida	✓	✓
8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e melhoria da viabilidade das florestas (artigo 21º)	Dívida	✓	✓

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio à inovação e empreendedorismo social

Prioridade de Investimento (FSE)	Tipo de IF	POISE	POR Continente	PO Açores	PO Madeira
PI 9.5. Promoção da economia social e das empresas sociais	Dívida (Empréstimos a outras entidades)	✓	*	*	✓

* Com possibilidade de aplicação futura deste instrumento financeiro, em função dos resultados da avaliação *ex ante*, no âmbito da PI 9.5., no caso do PO Açores, e no âmbito das PI 8.3, 8.8 e 9.1, no caso dos PO Regionais do Continente.

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio ao micro empreendedorismo

Prioridade de Investimento e Fundo	Tipo de IF	POISE	PO Norte, Centro e Alentejo	PO Lisboa	PO Algarve	PO Açores e Madeira
PI 8.3. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas... (FSE)	Dívida (Microcrédito)		✓	✓	✓	✓
	Capitalização					✓
PI 8.8. Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade... (FEDER)	Dívida (Empréstimos a empresas e outras entidades)		✓		✓	

Nota: As células a cinzento significam PI não mobilizadas pelos PO

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio a estudantes do ensino superior

Prioridade de Investimento (FSE)	Tipo de IF	POCH	PO Norte, Centro e Alentejo	PO Lisboa e Algarve	PO Açores e Madeira
PI 10.2. Melhoria da qualidade, da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo...	Dívida (Empréstimo a Particulares)	✓			✓

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio à eficiência energética

Prioridade de Investimento e Fundo	Tipo de IF	POSEUR	POR Cont.	PO Açores	PO Madeira
PI 4.1. Promoção da produção e distribuição de fontes de energia renováveis (FEDER)	Dívida (empréstimos a empresas e/ou outras entidades)			✓	
PI 4.2. Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas (FEDER)	Dívida (empréstimos a empresas e/ou outras entidades)		✓	✓	✓
PI 4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia... (FC e FEDER)	Dívida (empréstimos a outras entidades)	✓			✓
PI 4.5. Promoção de estratégias de baixa emissão de carbono... (FC e FEDER)	Dívida (empréstimos a empresas e outras entidades)	✓		✓	

Nota: As células a cinzento significam PI não mobilizadas pelos PO

IF Previstos nos PO e PDR

Apoio às empresas

Apoio à gestão de recursos

Prioridade de Investimento (FC)	Tipo de IF	POSEUR	POR Continente	PO Açores	PO Madeira
PI 6.2. Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União...	Dívida (empréstimos a outras entidades)	✓			

Prioridade de Investimento (FEDER)	Tipo de IF	POSEUR	POR Continente	PO Açores	PO Madeira
PI 6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas abandonadas...	Dívida (empréstimos a outras entidades)		✓	✓	

Nota: As células a cinzento significam PI não mobilizadas pelos PO

6. Avaliação *ex ante* dos IF

Avaliação *ex ante* dos IF

Objetivo geral

O contributo da AG para um determinado IF deverá sustentar-se numa avaliação *ex ante* que comprove:

- as deficiências de mercado ou situações de insuficiência de investimento;
- o nível estimado e âmbito das necessidades de investimento público;
- os tipos de IF a apoiar.

Para cumprimento do consagrado no n.º 2 do artigo 37.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.

Avaliação *ex ante* dos IF

Cronograma de trabalhos

A AD&C promoveu o concurso público da avaliação *ex ante* dos Instrumentos Financeiros dos Programas do Portugal 2020, com o seguinte calendário:

- publicitação do concurso – **15 de julho;**
- comunicação da adjudicação – **19 de setembro;**
- relatório final da avaliação – **1º. Trimestre de 2015.**

Avaliação *ex ante* dos IF

Organização dos Lotes

LOTE 1

— IF para o apoio direto às empresas - POCI, POR e PDR.

— IF para a inovação e empreendedorismo social – POCI e POR.

— IF para o apoio a ações de micro empreendedorismo e criação do próprio emprego (numa lógica de microcrédito) – POR.

LOTE 2

— IF dirigidos a estudantes do ensino superior, para apoio à frequência do ensino superior – POCH e POR dos Açores e da Madeira.

LOTE 3

— IF para a eficiência energética – POSEUR e POR.

— IF para a gestão eficiente da água e dos resíduos – POSEUR

LOTE 4

— IF para a regeneração e revitalização física, económica e social em zonas urbanas – POR.

Avaliação *ex ante* dos IF

Dimensões da avaliação

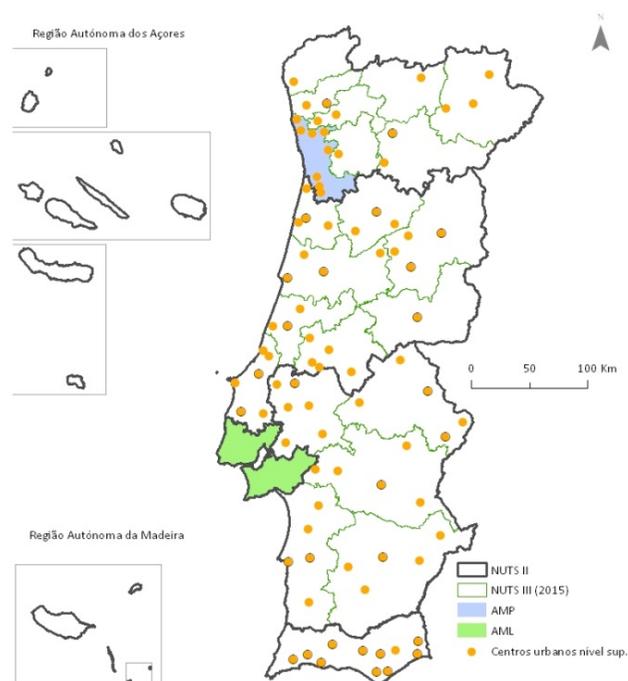
Os objetivos específicos da avaliação estão expressos em 7 dimensões da avaliação *ex ante* (18 questões de avaliação):

- a) Análise das falhas do mercado e da necessidade de investimento
- b) Análise do valor acrescentado e compatibilidade com os Auxílios Estatais
- c) Recursos adicionais e efeito de alavanca
- d) Lições adquiridas
- e) Estratégia de investimento
- f) Resultados e sistema de monitorização
- g) Atualização da avaliação *ex ante*

7. Instrumentos Territoriais no Portugal 2020

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020

NUTS III (2015) e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)



A **abordagem territorial** é um domínio transversal a toda a programação do Portugal 2020, sendo uma dimensão essencial da promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A transversalidade traduz-se na **ponderação, em cada um dos domínios temáticos**, da escala adequada para a obtenção de ganhos de eficiência e de integração na prossecução das finalidades de política pública, tendo presente a existência de **fortes assimetrias regionais** em matéria de desenvolvimento económico e social e a necessidade de respostas com modulações específicas.

O **princípio da subsidiariedade** afirma-se desde a fase de desenho e de estruturação dos instrumentos de programação

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020 (cont.)



Diferenças regionais, ao nível da **dotação de capital humano**, nomeadamente dos recursos e competências, das dinâmicas e oportunidades dos Sistemas de I&I, assim como do perfil económico



Ponderação das vertentes locais e regionais nas **estratégias de adaptação às alterações climáticas**, uma vez que os fenómenos são sentidos de forma diferenciada de região para região



Necessidade de adequar as **estratégias de emprego e inclusão social** às especificidades dos diferentes territórios

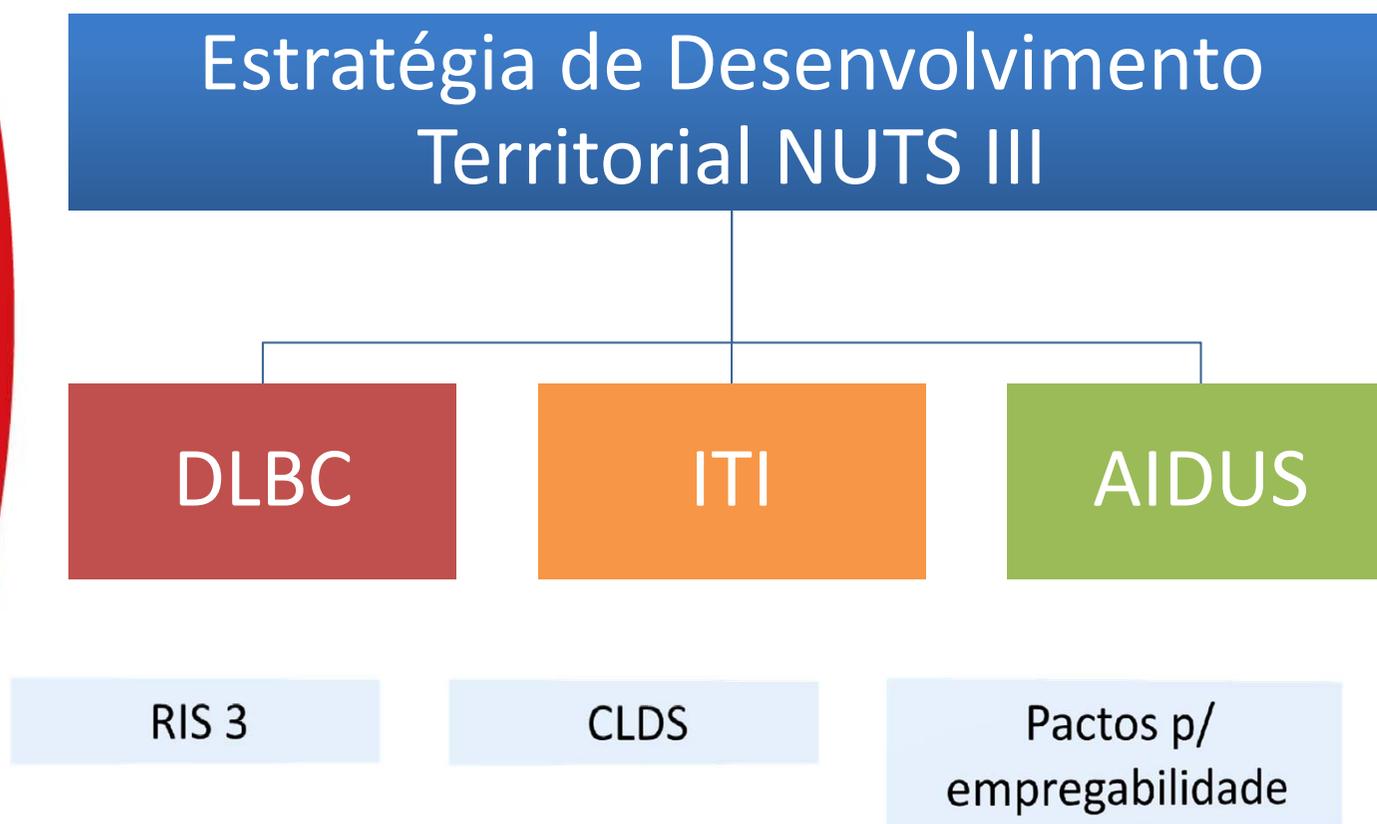


Relevância dos processos de regeneração e revitalização urbana nos principais nós estruturantes do sistema urbano nacional para a política e o **desenvolvimento urbano**



Importância da **reorganização das redes de serviços públicos ou coletivos** para a estruturação do território e para uma maior coesão territorial

Os Instrumentos Territoriais



Operacionalização dos Instrumentos Territoriais

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)

ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT

Muito obrigada pela atenção



A crescer inclusivo e sustentável



Conheça o que fazemos e quem somos

<http://www.adcoesao.pt/>

Acompanhe as novidades do Portugal 2020

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>